

24 de fevereiro

JESUS OU PITÁGORAS? - PARTE 2

Porque a loucura de Deus é mais sábia do que a sabedoria humana, e a fraqueza de Deus é mais forte do que a força humana. 1 Coríntios 1:25

O que muitos lembram sobre Pitágoras é o famoso teorema que leva seu nome: “Em um triângulo retângulo, a soma dos quadrados dos catetos é igual ao quadrado da hipotenusa.” Muitos podem não gostar desse conceito, mas sem ele não teríamos os cálculos básicos da construção civil nem a evolução da geometria. Sem o teorema, seria impossível construir um prédio ou planejar uma malha viária que acomodasse tantos carros em São Paulo. Assim, Pitágoras está mais presente no cotidiano do que imaginamos.

Como vimos, o problema é que não sabemos ao certo se ele foi o criador desse teorema. E como os céticos lidam com isso? O escritor Marcelo Gleiser, autor do livro *A Dança do Universo*, tenta amenizar a questão, admitindo que Pitágoras poderia até ser uma lenda e mesmo assim continuaria grandioso. Para Gleiser, o poder de um mito não está em ser falso ou verdadeiro, mas em ser efetivo. Ou seja, não é tão importante se foi ou não Pitágoras o autor dessa relação entre números e natureza. O mito inspirou grandes pensadores, de Copérnico e Kepler a Newton e Einstein. Nisso está sua grandeza.

Ora, se for assim, o evangelho, que não tem nada de mitológico, seria ainda maior, pois influenciou mais gente que Pitágoras. Quantos na história deram a vida por sua interpretação do teorema? Já o evangelho inspirou milhares de mártires por Cristo. Dizer a um criminoso que Jesus pode salvá-lo tem mais poder do que ensinar-lhe que a soma dos quadrados dos catetos é igual ao quadrado da hipotenusa. Claro que a educação faz evoluir a sociedade, mas só o evangelho tem o poder de transformá-la. Jesus não quer fazer de você um cidadão melhorado; Ele quer torná-lo uma nova criatura.

Quantos abandonaram o crime ao se tornarem matemáticos, e quantos o fizeram ao se tornarem cristãos? E não é apenas nisso que reside a singularidade do evangelho. Se Pitágoras for um mito, nada muda, pois a matemática pode existir sem ele. Já o cristianismo jamais existiria à parte da figura histórica de Jesus. O teorema sobrevive sem Pitágoras, mas o evangelho é nada sem Cristo. Nossa fé não se sustenta no aprendizado de um teorema, mas no relacionamento com o Filho de Deus.